



O bairro ainda não está cadastrado na Prefeitura de Cariacica

Alzira Ramos é tema de reportagens

*Os moradores do bairro, que
fica em Cariacica, terão a
oportunidade de mostrar os
problemas e fazer reivindicações*

Os moradores de Alzira Ramos, em Cariacica, estarão participando, a partir de hoje, do projeto **A Tribuna com Você**. Até sábado, o bairro será destaque nas páginas de **A Tribuna**.

A partir de uma série de reportagens, com a participação da comunidade, será mostrado o dia-a-dia do bairro.

Além dos problemas, os moradores terão a oportunidade de falar sobre sua história, economia, cultura e projetos para o futuro. No caso dos problemas, serão discutidos também com os órgãos responsáveis.

O bairro Alzira Ramos surgiu há 15 anos, a partir do loteamento Nelson Ramos, feito pela Imobiliária Santa Cruz. Apesar de antigo, ainda não está cadastrado na Prefeitura Municipal de Cariacica (PMC).

Tanto a taxa de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) quanto as correspondências seguem para os moradores com o endereço do bairro Rio Marinho.

“Nós pagamos IPTU para o bairro Rio Marinho; lá eles têm tudo. Aqui, nenhuma rua é asfaltada e algumas nem postes têm. Sem falar que o DPM, construído com nossa colaboração, vive fechado”, lamentou a tesoureira da Associação de Moradores, Maria Eni Ferreira.

Alzira Ramos fica localizado próximo aos bairros Jardim de Alá, Rio Marinho, Jardim Botânico e Padre Gabriel. Os moradores têm uma visão



privilegiada, pois o bairro está numa área elevada, de onde é possível avistar o mar.

Maria Eni contou que falta de tudo em Alzira Ramos. Nenhuma rua é pavimentada, a iluminação é precária, não há rede de esgoto nem telefone público ou residencial e nem mesmo ônibus passa por lá.

DINHEIRO

A Associação de Moradores ainda está lutando para conseguir dinheiro para o registro de seu estatuto e ainda tenta registrar o bairro.

“Nós precisamos de R\$ 114,00 para registrar a associação, mas não conseguimos arrecadar esse dinheiro. Estamos retomando os trabalhos, pois a associação ficou parada um bom tempo”, explicou Maria Eni.

O primeiro passo da entidade está sendo cadastrar as famílias que vivem no bairro. Até agora foram registradas 400, mas calcula-se que o número de habitantes é bem maior.

Uma das vantagens do bairro, segundo os moradores, é que ele dá acesso a Campo Grande, Areinha, Padre Gabriel e ainda ao município de Viana. “O problema é que a estrada não é pavimentada”, observou.